



# **RESUMOS DOS TCCs**

## **APRESENTADOS**

**2º semestre de 2017**

**COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
UNICAMP**

OR	TÍTULO
01	A HISTÓRIA DA FIFA NA DÉCADA DE 1920
02	A HISTÓRIA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA EM CAMPINAS (1970 – 1990): UM OLHAR A PARTIR DE IMAGENS E DOCUMENTOS
03	A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO NO CONTROLE POSTURAL DE ATLETAS DO TIRO COM ARCO
04	A INFLUÊNCIA DO LAZER NA REINSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
05	A PRESENÇA E O ENSINO DA ACROBACIA NO TEATRO CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR SOBRE O CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES CAMPINAS-SP
06	A QUALIFICAÇÃO DOS TREINADORES DE FUTEBOL NO BRASIL: UM PANORAMA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO
07	ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CINTURÃO POLICIAL: PROTOCOLO EXPERIMENTAL DO USO DO CINTURÃO NA MARCHA COM OBSTÁCULO
08	ANÁLISE COMPARATIVA DOS GOLS MARCADOS NAS COPAS DO MUNDO DE FUTSAL FIFA 2012 E 2016
09	ANÁLISE DOS JOGOS DOS CINCO CLUBES DO ESTADO DE SÃO PAULO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE A 2017
10	ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DAS AÇÕES TÉCNICAS DE TENISTAS PROFISSIONAIS EM JOGOS DE GRAND SLAM
11	APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE 3-MINUTES ALL-OUT EM CORREDORES AMADORES
12	AS FUTEBOLISTAS CAMPINEIRAS RETRATADAS PELOS JORNAIS NOS ANOS DE 1983 E 1984
13	ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON JÚNIOR
14	ASSOCIAÇÃO ENTRE METABÓLITOS MUSCULOESQUELÉTICOS E A APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE JOVENS
15	ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS EXTENSORES DO QUADRIL E JOELHO NOS EXERCÍCIOS DE ELEVAÇÃO PÉLVICA COM APOIO DAS COSTAS NO BANCO, NO CHÃO E NO EXERCÍCIO DE AGACHAMENTO
16	ATIVAÇÃO MUSCULAR, ESTRESSE METABÓLICO E FADIGA NEUROMUSCULAR INDUZIDA PELA TÉCNICA DE TREINO DROP SET EM INDIVÍDUOS TREINADOS
17	ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR NO EXERCÍCIO MULTIARTICULAR SUPINO HORIZONTAL E MONOARTICULAR TRÍCEPS NA POLIA ALTA
18	ATIVIDADES CIRCENSES: PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
19	AUTOCONFIANÇA E AUTOEFICÁCIA EM PRATICANTES DE NATAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA
20	AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS NAS MODALIDADES DE DANÇA, BALLET CLÁSSICO E DANÇA DE RUA: UMA CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO COM MODALIDADES ESPORTIVAS
21	COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR EM HOMENS JOVENS DESTREINADOS EM EXERCÍCIOS UNILATERAL E BILATERAL
22	É PROIBIDO COCHILAR: OS SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS DO FORRÓ UNIVERSITÁRIO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O CURRÍCULO CULTURAL
23	EFEITO DO TREINAMENTO COMBINADO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS
24	EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE VS. TREINAMENTO INTERVALADO DE SPRINT SOBRE O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
25	EFEITOS PREVENTIVOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO AO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATAS SUBMETIDAS À PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS: UM ESTUDO METABÓLICO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
26	ESTRANGULAMENTOS NO JUDÔ E JIU-JÍTSU: REVISÃO SISTEMÁTICA
27	GÊNERO E SUAS RELAÇÕES COM AS ARTES MARCIAIS



28	HABILIDADES PSICOLÓGICAS EM JOVENS ATLETAS DE BADMINTON
29	IMAGEM CORPORAL, AUTOESTIMA E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINAS DE BALLET E JAZZ
30	INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A FUNÇÃO FÍSICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA
31	JIU-JITSU E ASPECTOS EMOCIONAIS: RELAÇÕES ENTRE AUTOESTIMA, AUTOCONFIANÇA E ANSIEDADE
32	MOTIVAÇÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES E SATISFAÇÃO COM A VIDA
33	MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM ADOLESCENTES
34	O BRINCAR NA PEDAGOGIA WALDORF: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA LITERATURA
35	OS EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO
36	PERIODIZAÇÃO TÁTICA: A VISÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL DE BASE SOBRE ESSE MODELO DE TREINAMENTO
37	PRINCIPAIS LESÕES NO VOLEIBOL E SUAS FREQUÊNCIAS EM CADA SEGMENTO DO CORPO
38	REALIDADE VIRTUAL E A EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
39	REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE FUTEBOL AMERICANO E O MÉTODO DE ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS DE JÚLIO GARGANTA
40	TREINAMENTO DE FORÇA E WHEY PROTEIN: UM CASAMENTO PARA A HIPERTROFIA MUSCULAR?
41	UMA REVISÃO DA INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTADO DE CAQUEXIA



<b>TÍTULO</b>	A HISTÓRIA DA FIFA NA DÉCADA DE 1920
<b>ALUNO</b>	GUILHERME DE CELLIO MARTINS
<b>ORIENTADOR</b>	SÉRGIO SETTANI GIGLIO
<b>BANCA</b>	MARCEL DIEGO TONINI
<b>RESUMO</b>	A FIFA é a maior autoridade e ponto de influência no futebol. A década de 1920 foi essencial para a consolidação da dominância da Fédération Internationale de Football Association ao redor do mundo. Criada na Europa continental, trouxe os valores hegemônicos europeus ao esporte e, constantemente, entrou em atrito com os ideais britânicos do esporte, principalmente no que tange o amadorismo. A análise dos documentos oficiais da FIFA desse início do século XX até a realização da primeira Copa Mundial de Futebol, em 1930, no Uruguai, nos permite traçar um panorama histórico da ascensão da organização e os entraves políticos que fomentavam as discussões e os conflitos entre os diferentes membros da Federação.
<b>PALAVRA CHAVE</b>	FIFA, Copa do Mundo, futebol, hegemonia, amadorismo



<b>TÍTULO</b>	A HISTÓRIA DA GINÁSTICA ARTÍSTICA EM CAMPINAS (1970 – 1990): UM OLHAR A PARTIR DE IMAGENS E DOCUMENTOS
<b>ALUNO</b>	ISABELLA CLARA ELEONORA DE SORDI
<b>ORIENTADOR</b>	LAURITA MARCONI SCHIAVON
<b>CO-ORIENTADOR</b>	BRUNA LOCCI
<b>TITULAR BANCA</b>	ELIANA DE TOLEDO ISHIBASHI
<b>BANCA</b>	LETÍCIA BARTHOLOMEU DE QUEIROZ LIMA
<b>RESUMO</b>	<p>A Federação Paulista de Ginástica (FPG) é considerada a instituição com o maior número de entidades filiadas do País. No estado de São Paulo (SP), uma das cidades do interior com tradição na Ginástica Artística (GA) e que ainda se mantém em campeonatos regionais, estaduais e nacionais é a cidade de Campinas, que vem trabalhando esta modalidade competitiva em diversas instituições públicas e privadas. Ademais, trata-se de uma cidade que já teve expressão no cenário nacional, estadual e regional da modalidade, havendo campeões brasileiros e integrantes de seleção brasileira nas décadas de 70 e 80. Atualmente, mesmo com a diminuição dos resultados nos campeonatos, Campinas é considerada uma das únicas cidades interioranas que ainda compete na modalidade em nível nacional (LIMA, 2016). Tendo em vista a falta de estudos históricos sobre a GA em Campinas, esta pesquisa teve como objetivo registrar e analisar a história da GA competitiva na cidade de Campinas, no período de 1970 à 1990. Para tal, será desenvolvida uma pesquisa qualitativa fundamentada na análise documental, com documentos e imagens referentes à GA em Campinas, como registros de resultados de competições da FPG e Confederação Brasileira de Ginástica, Jogos Abertos e Regionais do interior do estado de SP, acervos de clubes tradicionais na prática da GA. Foi possível constatar que os resultados da época foram obtidos principalmente pelos esforços iniciais de dois treinadores: Professor Fernando Brochado no masculino e Professora Vilma Nista, no feminino. Em relação aos importantes ginastas da cidade, sem dúvida, os dois maiores destaques internacionais de Campinas, foram: José Abramides e Carlos Henrique Silvestre. E durante as duas décadas analisadas os problemas de infraestrutura foram bastante evidenciados em reportagens jornalísticas. O jornalista Walter Belenzani foi também um importante promotor da GA no período analisado.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Ginástica, História, Treinador



<b>TÍTULO</b>	A INFLUÊNCIA DA RESPIRAÇÃO NO CONTROLE POSTURAL DE ATLETAS DO TIRO COM ARCO
<b>ALUNO</b>	LUIS RICARDO SATI
<b>ORIENTADOR</b>	KARINE JACON SARRO
<b>BANCA</b>	RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS
<b>RESUMO</b>	<p>O controle postural é essencial para a execução tanto de movimentos complexos e coordenados, quanto para atividades estáticas que parecem não precisar de muito equilíbrio. O ato dinâmico da respiração, através da expansão e retração da caixa torácica, causa uma pequena movimentação que torna o equilíbrio postural dependente desse fenômeno intrínseco ao corpo humano. Esporte como o arco e flecha se torna importante objeto de estudo quanto ao controle postural, respiração e precisão do tiro, uma vez que qualquer balanço do atleta durante a ancoragem (fase da mira para atirar a flecha) pode influenciar na precisão do tiro. Com isso, o objetivo desse trabalho foi avaliar se a respiração influencia no controle postural de atletas do tiro com arco durante a fase de ancoragem, e se isso causa alguma alteração na precisão do tiro. Para isso utilizamos a plataforma de força e o conceito de Posturografia para obter e analisar os dados respectivamente. Foram investigados 8 atletas do tiro com arco, que praticaram tiros alterando a forma de respiração, sendo elas: habitual, inspiração a volume corrente, expiração a volume corrente e inspiração máxima. Após análise estatística pela ANOVA para medidas repetidas, não encontramos diferenças significativas entre as formas de respiração, o controle postural e a precisão do tiro. Com isso, concluímos que apesar da respiração durante a fase de ancoragem gerar uma movimentação diferente para os tipos de respiração do protocolo aqui testado, não há influência significativa na forma como o atleta realiza o tiro</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	controle postural, respiração, tiro com arco



<b>TÍTULO:</b>	A INFLUÊNCIA DO LAZER NA REINSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
<b>ALUNO:</b>	DAYANE FERRAZ LACERDA TRENTIN
<b>ORIENTADOR:</b>	SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL
<b>BANCA:</b>	BRUNO MODESTO SILVESTRE
<b>RESUMO:</b>	<p>O presente estudo tem por objetivo identificar as perspectivas dos agentes pedagógicos sobre as práticas de lazer fruídas pelos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na cidade de Campinas. O tema se faz relevante devido à recorrente demanda nos sistemas social e jurídico brasileiros em relação à redução da maioria penal, delineada pela Proposta de Emenda à Constituição nº 171/1993 e que voltou a chamar a atenção da sociedade no ano de 2015, com a aprovação da mesma na Câmara de Deputados. Entende-se que tal redução, nos termos apresentados, contraria o processo legal definido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pelo Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) para a ressocialização de adolescentes infratores. A investigação foi estruturada em três etapas: inicialmente, fez-se uma pesquisa de revisão bibliográfica, a fim de identificar artigos e outras revisões que embasassem o pressuposto inicial. O segundo passo foi a realização de entrevistas semiestruturadas com sujeitos envolvidos em experiências de condução do processo de ressocialização no âmbito das medidas socioeducativas delineadas pelo ECA; finalmente, os dados coletados foram relacionados entre si, a fim de se compreender como a legislação e o campo prático interagem neste contexto. Com este estudo, foi possível assimilar que há o desenvolvimento de práticas de lazer no âmbito das medidas socioeducativas de internação na cidade de Campinas, sendo os conceitos de lazer concebidos pelos agentes pedagógicos predominantemente funcionalistas e as práticas entendidas como de lazer geralmente associadas às aulas de Educação Física e às práticas corporais e esportivas que a compõem. Entende-se que esta temática carece de maior legitimação e atenção no âmbito das medidas socioeducativas e na sociedade como um todo, para que possa cumprir com seu papel educativo e emancipatório.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	lazer, juventude, adolescente em conflito com a lei.



<b>TÍTULO</b>	A PRESENÇA E O ENSINO DA ACROBACIA NO TEATRO CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR SOBRE O CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES CAMPINAS-SP
<b>ALUNO</b>	MURILO ALVES TOLEDO
<b>ORIENTADOR</b>	MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO
<b>BANCA</b>	ALESSANDRA ANCONA DE FARIA
<b>RESUMO</b>	<p>O teatro é um espaço em que os atores se apropriam de diferentes técnicas que os auxiliam no seu processo de criação, no qual o corpo frequentemente cobra protagonismo. Na formação do ator a acrobacia parece ainda caminhar periféricamente, embora apresente um importante diálogo com o risco e outros elementos que podem contribuir para uma ampla educação do corpo cênico. Nesse contexto, propomos estudar a formação em teatro tratando de examinar a presença da acrobacia nesse percurso. O presente estudo foi desenvolvido por meio de um estudo de caso, junto ao curso técnico profissionalizante de teatro em uma das principais escolas da cidade de Campinas-SP, o Conservatório Carlos Gomes, instituição que em 2017 comemorou seus 90 anos de tradição nessa área. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três docentes do curso, responsáveis por disciplinas referentes à formação corporal dos atores. Embora se reconheça a relevância da acrobacia na formação corporal de atores o tema ainda é marginal e escassamente trabalhado na referida instituição.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Acrobacia; Ator; Expressão Corporal; Teatro; Artes cênicas; Educação Física





<b>TÍTULO:</b>	QUALIFICAÇÃO DOS TREINADORES DE FUTEBOL NO BRASIL: UM PANORAMA DOS CURSOS DE FORMAÇÃO
<b>ALUNO:</b>	JOÃO PAULO FRANCO DE CAMARGO
<b>ORIENTADOR:</b>	PAULO CESAR MONTAGNER
<b>CO-ORIENTADOR:</b>	CESAR VIERA MARQUES FILHO
<b>BANCA:</b>	LEANDRO DE MELO BENELI
<b>RESUMO:</b>	<p>Este estudo monográfico tem como proposta uma análise introdutória sobre como é realizada a formação de treinadores de futebol no Brasil. Amparado por abordagens históricas introdutórias, buscou-se entender as mudanças que ocorreram no esporte moderno do século XVIII até o Esporte contemporâneo do século XX, através de fatores que influenciaram o surgimento de áreas como gestão do esporte e do treinador. A partir deste entendimento teórico e conceitual e pautando sobre o viés do treinador, procurou entender como ocorre a qualificação do treinador de futebol no Brasil e em outros locais, como exemplo, no continente europeu e asiático correlacionando-as com os dados do panorama nacional. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental bibliográfica de nível exploratório e análise documental referente ao tema da formação de treinadores, assuntos prioritários abordados no presente estudo. Ao conhecer este ambiente nacionalmente, concluiu-se que existem pontos desfavoráveis para a área, como exemplo, a remuneração salarial e os altos custos dos cursos de qualificação. No entanto, também existem pontos favoráveis, como é o caso da legislação brasileira específica para os treinadores de futebol e melhorias para a classe por meio do seguro promovido pela CBF. Além disso, a comparação de regimentos específicos entre a região asiática, europeia e sul americana, relatados na convenção de cada uma delas. A CBF Academy segue proposta da CONMEBOL para a qualificação, e que esta qualificação promovida no Brasil supera a carga horária da maioria dos cursos promovidos pelas instituições formadoras europeias e asiáticas.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	formação de treinador, futebol, Brasil, CBF Academy.



<b>TÍTULO:</b>	ANÁLISE BIOMECÂNICA DO CINTURÃO POLICIAL: PROTOCOLO EXPERIMENTAL DO USO DO CINTURÃO NA MARCHA COM OBSTÁCULO
<b>ALUNO:</b>	KARINA DE ANDRADE
<b>ORIENTADOR:</b>	RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS
<b>BANCA:</b>	KARINE JACON SARRO
<b>RESUMO:</b>	<p>A marcha é considerada o mais comum dos movimentos humanos, e apresenta um padrão sistemático e cíclico gerado a partir da interação dos sistemas neurológicos e musculoesqueléticos para promover o deslocamento do corpo no espaço. Poucos estudos abordam os efeitos da sobrecarga durante a marcha ou duranteransposição de algum obstáculo. Estudos na área militar relacionam o peso dos materiais que os soldados devem carregar às lesões nos membros inferiores. Na área de segurança pública, Policiais e Guardas Municipais devem carregar, durante o plantão, todo o material de uso pessoal no cinturão além do colete balístico, gerando uma descompensação postural muito elevada relacionado ao peso desse material. Alguns estudos relacionam dores lombares ao uso frequente desses materiais.</p> <p>O presente estudo tem por objetivo desenvolver um protocolo experimental de análise dinâmica e cinemática no movimento da marcha com obstáculo em duas condições: a primeira utilizando um modelo de cinturão com coldre normal, fixo apenas à cintura (Cinturão A) e a segunda utilizando um modelo de cinturão com coldre de perna, modelo que fixa o coldre da arma na perna direita (Cinturão B). Nos cinturões foram colocados uma sobrecarga de, aproximadamente, 1Kg nos coldres. Para a coleta dos dados cinemáticos foram utilizados marcadores refletivos nas articulações dos membros inferiores e pelve, e as imagens foram captadas através de câmeras 4 digitais conectadas a um computador e transmitidas para um Software DVideo – Digital Video for Biomechanics, que combina as coordenadas em 2D de cada câmera e gera coordenadas em 3D (X, Y, Z) dos movimentos das articulações dos membros inferiores. Através do tratamento dos dados foi possível associar essas coordenadas com os dados da plataforma de força com o Software Matlab2016 e com o Software Bioware, gerando gráficos e dados para a análise, além de imagens e animações em 3D do processo.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Biomecânica, Marcha com Obstáculo, Cinturão, Policial



<b>TÍTULO</b>	ANÁLISE COMPARATIVA DOS GOLS MARCADOS NAS COPAS DO MUNDO DE FUTSAL FIFA 2012 E 2016
<b>ALUNO</b>	THIAGO D'AFFONSECA RIBEIRO
<b>ORIENTADOR</b>	SERGIO AUGUSTO CUNHA
<b>BANCA</b>	MURILO MERLIN
<b>RESUMO</b>	<p>O futsal é um esporte que cresceu muito nos últimos anos, tanto numericamente quanto na qualidade das equipes, de forma que o ranking das últimas Copas do Mundo não tem sido tão semelhante ao que vinha sendo nas anteriores. O futsal aparenta estar mudando, se tornando mais equilibrado a nível internacional. Com isso surge o questionamento se as situações de jogo das ocorrências de gols também mudaram nas últimas Copas do Mundo de Futsal. Esse trabalho se propôs a analisar as ocorrências de gol dos jogos das segundas fases das Copas do Mundo de Futsal FIFA de 2012 e 2016, identificando as ações iniciais de cada gol, bem como a situação de jogo em que eles foram marcados, e então comparar os dados entre as duas competições para verificar se o modo como os gols acontecem mudou de uma edição para a seguinte. Averiguou-se que as ações iniciais que mais resultaram em gols tiveram uma pequena mudança entre os 4 anos, com uma queda da reposição de goleiro e aumento das ações de roubada de bola (desarme e interceptação). Sobre as situações de jogo, confirmou-se que o ataque posicional é a maneira como a maior parte dos gols ocorre, enquanto que as situações de bola parada e contra-ataque se mantêm muito próximas entre si, aproximadamente 10% abaixo de ataque posicional em ambas as Copas. Apesar das mudanças encontradas, o estudo conclui que não há um padrão de jogo nos quais as equipes jogam e que as possibilidades de jogadas de gol e as combinações de ação inicial e situação de jogo que acontecem nas ocorrências de gol são diversas.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Futsal, análise de jogo, ocorrência de gol, ataque posicional, contra-ataque, bola-parada



<b>TÍTULO</b>	ANÁLISE DOS JOGOS DOS CINCO CLUBES DO ESTADO DE SÃO PAULO NO CAMPEONATO BRASILEIRO DA SÉRIE A 2017
<b>ALUNO</b>	GABRIEL BERNARDO MONTEIRO
<b>ORIENTADOR</b>	SÉRGIO SETTANI GIGLIO
<b>BANCA</b>	ALCIDES JOSÉ SCAGLIA
<b>RESUMO</b>	<p>O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, tendo milhões de praticantes e adeptos em toda parte do planeta. No Brasil, o futebol é tratado como uma espécie de religião que muito se assemelha com a história sociocultural, sendo muitas vezes tratado como uma identidade nacional. Sendo assim, cada vez mais são realizados estudos acadêmicos de todas as vertentes que se relacionam com o futebol. A análise de jogo é uma dessas ferramentas de estudo que estão cada vez mais em alta no mundo do futebol e através dela, são coletadas informações importantes sobre tudo que ocorre em um jogo de futebol, tornando-o cada vez mais complexo e apaixonante. Uma das informações mais coletadas com a análise de desempenho é o modelo de jogo, um sistema que norteia como a equipe se dispõe, ataca, defende e transita durante toda a partida. Sendo assim, uma das formas de se analisar quantitativamente como funciona o modelo de jogo da equipe é através da análise de fundamentos técnicos do jogo como passes, cruzamentos e finalizações das equipes. Inserido nisso, o presente estudo se propôs a analisar todos esses fundamentos das cinco principais equipes do estado de São Paulo durante as 29 primeiras rodadas do Campeonato Brasileiro da Série A de 2017 e apresentou padrões de desempenho das equipes para entender seu comportamento em casa e fora de casa e alterações de desempenho do primeiro turno para o segundo turno.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Futebol; Jogo- Análise, Passe, Finalização, Cruzamentos, Campeonato Brasileiro.



<b>TÍTULO</b>	ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DAS AÇÕES TÉCNICAS DE TENISTAS PROFISSIONAIS EM JOGOS DE GRAND SLAM
<b>ALUNO:</b>	AMANDA BELGINI FRANCHI
<b>ORIENTADOR:</b>	SÉRGIO AUGUSTO CUNHA
<b>BANCA:</b>	KARINE JACON SARRO
<b>RESUMO:</b>	Dados estatísticos vêm sendo muito utilizados no esporte mundial com diferentes objetivos. No tênis, um desses objetivos representa a descrição e caracterização do desempenho de tenistas profissionais, para que o mesmo possa analisar o resultado de forma compacta e buscar melhorias no treinamento através de jogo. Este estudo tem como objetivo caracterizar os dados das ações técnicas no espaço-temporal e compará-las masculino com o feminino e entre os diferentes pisos, no âmbito profissional. As análises foram feitas por meio de scout, criado no software Octave 4.0.1, em partidas oficiais dos principais torneios de Grand Slams, Wimbledon (WIM) e Australian Open (AO). Nos resultados, as ações técnicas totais não obtiveram diferença significativa na comparação dos pisos e no gênero; nas técnicas isoladas, forehand e backhand por game jogado não apresentaram diferença significativa entre os jogos masculino comparados aos femininos e entre os pisos de grama e hard.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Tênis de campo - técnicas; Scout; Tênis profissional



<b>TÍTULO:</b>	APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE 3-MINUTES ALL-OUT EM CORREDORES AMADORES
<b>ALUNO:</b>	MARCOS CARDOSO DE SOUZA
<b>ORIENTADOR:</b>	ARTHUR FERNANDES GÁSPARI
<b>BANCA:</b>	PATRICIA DOS SANTOS GUIMARÃES
<b>RESUMO:</b>	Este estudo tem como objetivo verificar se em corredores amadores houve estabilização da velocidade na corrida nos últimos 30 segundos do teste de 3-minutes all-out, trecho utilizado para o cálculo simplificado da velocidade crítica da corrida, e também comparar esses resultados com a velocidade crítica obtida a partir do modelo tradicional de 4 distâncias. Participaram deste estudo 13 sujeitos (9 homens e 4 mulheres, idade: $26 \pm 9$ anos), e que foram submetidos ao teste de corrida de 3-minutes all-out e teste do modelo tradicional de 4 distâncias (800m, 1200m, 2000m e 4000m). Foram encontrados dados relevantes obtidos através da relação dos métodos de quatro distâncias da velocidade crítica e de 3-minutes all-out. São necessárias mais pesquisas utilizando corredores recreacionais para que se possa validar testes de suma importância na prescrição de treinamento e de zonas de intensidade, já que esta é a maior parte da população praticante da modalidade.
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	3-minutes all-out, Velocidade crítica, Corrida



<b>TÍTULO</b>	AS FUTEBOLISTAS CAMPINEIRAS RETRATADAS PELOS JORNAIS NOS ANOS DE 1983 E 1984
<b>ALUNO</b>	ANA CAROLINA PONTEL
<b>ORIENTADOR</b>	HELOISA HELENA BALDY DOS REIS
<b>BANCA</b>	OSMAR MOREIRA DE SOUZA JÚNIOR
<b>RESUMO</b>	<p>O futebol é visto para muitos como paixão nacional. Porém essa paixão é restrita ao universo do futebol praticado por homens. Atualmente as pesquisas demonstram que a mídia muitas vezes gera um discurso machista e preconceituoso frente às mulheres que tem o futebol como sua prática esportiva, inclusive estereotipando e coisificando as mulheres como objetos sexuais, ou seja, a abordagem das mulheres atletas via de regra é feita a partir da sua erotização. Até o ano 1979, o futebol de mulheres era proibido legalmente, entretanto isso não significou a ausência de prática do futebol por mulheres. No entanto por causa da ilegalidade dessa prática, não existiam campeonatos oficiais da modalidade. Após a deliberação no ano de 1979 a qual permitiu às mulheres brasileiras a praticarem várias modalidades esportivas até então proibidas. Dentre as equipes formadas a partir desse contexto, a cidade de Campinas adere ao futebol de mulheres, cuja principal e pioneira equipe da cidade é o Guarani Futebol Clube. A partir desse cenário, o objetivo desta monografia foi em analisar como o futebol de mulheres foi retratado pelos jornais campineiros nesse que foi um período áureo do futebol de mulheres na cidade de Campinas. O período investigado compreende os anos em que essa equipe esteve ativa, ou seja, os anos de 1983 e 1984. Por meio desse estudo, foi possível observar a ascensão do futebol de mulheres em Campinas após a liberação da sua prática legal, a qual teve como principal e pioneira, a equipe do Guarani Futebol Clube. A referida equipe se tornou um importante passo ao comparar com o período atual do futebol de mulheres, em especial ao tratarmos do termo profissionalismo. Também foi possível constatar por meio das matérias jornalísticas, a exaltação das equipes após suas goleadas, a erotização das jogadoras, e a falta de apoio ao futebol de mulheres.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Futebol, mulheres, futebol feminino



<b>TÍTULO</b>	ASPECTOS PSICOLÓGICOS EM ATLETAS DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON JÚNIOR
<b>ALUNO</b>	FABIO GODOY TORSO
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA</b>	JOÃO GUILHERME CREN CHIMINAZZO
<b>RESUMO</b>	<p>Este estudo objetivou avaliar o comportamento dos aspectos psicológicos de resiliência, autoestima e motivação, em atletas juniores da seleção brasileira de Badminton do ano de 2015, bem como identificar a correlação entre estas variáveis, para então poder discutir os resultados obtidos de modo a obter novas compreensões destes atletas na modalidade em questão. Metodologia: Foi utilizada uma amostra de 14 atletas de alto rendimento no Badminton que responderam aos seguintes questionários: IMPD que avalia a motivação para a prática desportiva, EAE que avalia a autoestima, e o ERES que avalia a resiliência dos participantes. As variáveis foram mensuradas através de médias e desvios padrão, avaliadas através do Coeficiente de Correlação de Pearson, e comparadas entre os sexos. Resultados: Houve correlação estatisticamente significativa positiva entre a variável de IMPD com RD (<math>p=0,671</math>) e Saúde (<math>p=0,862</math>), e não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os sexos dos participantes. As médias obtidas nos questionários aplicados demonstraram níveis considerados acima da média nas variáveis de resiliência (média = <math>122,43 \pm 19,18</math>) e autoestima (média = <math>11,00 \pm 4,77</math>), além disso, no Inventário de Motivação para a Prática Desportiva foi verificado que o âmbito "Rendimento Desportivo" (média = <math>18,21 \pm 2,54</math>) se sobressaiu sobre os demais, sendo seguido por "Saúde" (média = <math>15,43 \pm 3,03</math>) e "amizade / lazer" (<math>14,21 \pm 2,54</math>), respectivamente. Considerações Finais: Verificaram-se níveis acima da média nos quesitos Resiliência e Autoestima, podendo assim serem considerados positivos. O comportamento das variáveis analisadas mostram que apenas se correlacionam estatisticamente o IMPD com os âmbitos "Rendimento Desportivo" e "Saúde", não apresentando correlações estatisticamente significativas entre as outras variáveis analisadas na pesquisa, além disso, os dados obtidos não revelaram diferenças quando comparadas ao sexo dos participantes</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Psicologia; Badminton; Aspectos Psicológicos; Alto Rendimento; Variáveis Psicológicas; Esporte





<b>TÍTULO</b>	ASSOCIAÇÃO ENTRE METABÓLITOS MUSCULOESQUELÉTICOS E A APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE JOVENS
<b>ALUNO</b>	LUCAS DE MARCHI SILVA
<b>ORIENTADOR</b>	MARA PATRICIA TRAINA CHACON MIKAHIL
<b>CO-ORIENTADOR</b>	ALEX CASTRO
<b>BANCA</b>	RENATA GARBELINE DUFT
<b>RESUMO</b>	<p>O consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>MAX) determinado durante teste de esforço dinâmico até a exaustão, constitui a medida padrão ouro da aptidão cardiorrespiratória, associado positivamente com a manutenção e melhora da saúde. Estudos demonstram que, níveis superiores de potência aeróbia máxima foram associados a 13% e 15% de decréscimo no risco de mortalidade por todas as causas e doença cardíaca coronariana/doença cardiovascular, respectivamente. Portanto, investigar biomarcadores associados ao VO<sub>2</sub>MAX pode contribuir para o desenvolvimento de marcadores moleculares padronizados para a aptidão cardiorrespiratória e permitir uma avaliação rápida da saúde sem a realização de testes físicos exaustivos. O biomarcador é uma substância mensurável em um biofluido ou tecido biológico que pode ser usado como indicador de alguma perturbação biológica causada por uma doença. Neste sentido, estudos recentes têm demonstrado que diversos metabólitos no soro/plasma humano podem refletir diferenças no nível de aptidão cardiorrespiratória e estar fortemente associados ao VO<sub>2</sub>MAX. Os metabólitos representam o resultado de toda a resposta biológica a um estímulo, ou seja, o produto final da atividade do gene, transcrição e das proteínas, o que aumentam as chances de detectar alterações moleculares relacionadas a mudanças no estado biológico. Seguindo este raciocínio, e considerando o tecido muscular como o principal órgão responsável pelas adaptações periféricas que levam à melhora da aptidão cardiorrespiratória, o objetivo do presente estudo foi investigar metabólitos no tecido musculoesquelético humano associado à aptidão cardiorrespiratória. Para este estudo foram selecionados 64 homens saudáveis de 18 a 30 anos, nestes foram realizadas biópsias de tecido do músculo vasto lateral do membro inferior dominante feitas por médico cirurgião. As avaliações cardiorrespiratórias foram realizadas somente 72h após a biópsia muscular, foram feitas duas avaliações com intervalo de 48h entre elas, em cicloergômetro, a mensuração do consumo de oxigênio foram realizadas por espirometria de circuito aberto, continuamente, respiração a respiração, através de um sistema metabólico de análise de gases e a frequência cardíaca foi monitorada continuamente por frequencímetro. O VO<sub>2</sub>MAX foi determinado a partir da maior média que se teve em 30 segundos dos valores de VO<sub>2</sub> registrados no teste. Os sujeitos obtiveram um VO<sub>2</sub>MAX médio de 31,62 ml/kg/min. Dentre vários metabólitos encontrados somente três foram relacionados com o VO<sub>2</sub>MAX, acetato, oxipurinol e acetilcarnitina que juntos explicaram 30,8% das variâncias no VO<sub>2</sub>MAX, sendo 16,09%, 8,74% e 5,97% a variância explicada por cada uma dessas variáveis, respectivamente. As correlações dos metabólitos com o VO<sub>2</sub>MAX foram investigadas por meio de vários artigos científicos. Foi concluído que somente um dos três metabólitos não apresentou correlação coerente com os dados encontrados.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Consumo máximo de oxigênio, Metabolômica, Músculo Esquelético



<b>TÍTULO</b>	ATIVÇÃO DOS MÚSCULOS EXTENSORES DO QUADRIL E JOELHO NOS EXERCÍCIOS DE ELEVAÇÃO PÉLVICA COM APOIO DAS COSTAS NO BANCO, NO CHÃO E NO EXERCÍCIO DE AGACHAMENTO
<b>ALUNO</b>	FELIPE SODRE BIOTO
<b>ORIENTADOR</b>	RENATO BARROSO DA SILVA
<b>BANCA</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>RESUMO</b>	Os exercícios elevação pélvico com apoio das costas no chão e no banco são bastante procurados e empregados em reabilitação e para a melhora do desempenho. Praticantes e profissionais da área sugerem que estes exercícios promovam as mesmas respostas adaptativas crônicas. É conhecido que as respostas crônicas dependem do nível de ativação dos músculos exercitados. No entanto, não há uma comparação entre eles no que se refere a ativação muscular. O objetivo desse estudo é comparar a ativação dos músculos extensores do quadril e do joelho durante a realização desses exercícios. Quinze voluntários de ambos os sexos entre 18 e 35 anos, com experiência ou não em treinamento realizaram 10 repetições com 70% da força dinâmica máxima em cada um dos exercícios. Foi analisada a ativação dos músculos extensores do quadril e joelho através da eletromiografia de superfície
<b>PALAVRA CHAVE</b>	elevação pélvica, eletromiografia, glúteo máximo



**RESUMOS DOS TCCs APRESENTADOS NA FEF 2º SEMESTRE DE 2017**

<b>TÍTULO</b>	ATIVÇÃO MUSCULAR, ESTRESSE METABÓLICO E FADIGA NEUROMUSCULAR INDUZIDA PELA TÉCNICA DE TREINO DROP SET EM INDIVÍDUOS TREINADOS
<b>ALUNO</b>	PEDRO AUGUSTO BIANCHI DA FONSECA
<b>ORIENTADOR</b>	BERNARDO NEME IDE
<b>BANCA</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>RESUMO</b>	<p>O presente estudo objetivou caracterizar o Drop Set (DS) quanto às respostas metabólicas, ativação neuromuscular e magnitude da instalação da fadiga, em indivíduos treinados, e adicionalmente realizar uma breve revisão literária sobre o emprego do DS no treinamento de força. Doze homens treinados em força (idade: 22,9±3 anos; massa corporal: 78,4±10,4 kg; tempo de treino de força: 6±2,5 anos; altura: 1,74±0,06 m; percentual de gordura 11,4±5; 1RM no Leg Press 45°: 489,2±110,8 kg) participaram do estudo. A sessão de treino foi realizada no equipamento de Leg Press 45° e composta de 3 séries com 3 subséries (80, 60 e 40% de uma repetição máxima - 1RM) realizadas até a falha muscular concêntrica, com 2 min de pausa entre séries e 10s entre as subséries. A ativação muscular foi avaliada através da amplitude da eletromiografia de superfície (EMGRMS) do quadríceps femoral durante a sessão. A fadiga, foi avaliada pelas alterações na força pico e o estresse metabólico pelas alterações nas concentrações sanguíneas de lactato nos momentos Pré, 8 e 30 minutos Pós. A análise de regressão linear da EMGRMS, mostrou uma diferença significativa (<math>p &lt; 0.05</math>) no intercept das retas nas três subséries da primeira série. Porém, na segunda e terceira série, a diferença significativa (<math>p &lt; 0.05</math>) só permaneceu para as subséries de 40% de 1RM, indicando influência das séries iniciais na ativação muscular da subsérie de 60% de 1RM. Ao longo da sessão, o número de repetições e o volume de carga das subséries caiu significativamente (<math>p &lt; 0.05</math>). A força pico caiu significativamente (<math>p &lt; 0.001</math>; ~24%) e as concentrações plasmáticas de lactato aumentaram significativamente (<math>p &lt; 0.05</math>). Os resultados ilustram que, para indivíduos treinados em força, dependendo da intensidade selecionada e do volume de carga realizado, o DS proporciona aumentos na ativação muscular no decorrer das séries e subséries. Também pode gerar alta fadiga e estresse metabólico por até 30 minutos pós protocolo, aspectos que podem contribuir de forma crônica para uma maior resposta hipertrófica muscular.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Eletromiografia, caracterização, hipertrofia



<b>TÍTULO</b>	ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR NO EXERCÍCIO MULTIARTICULAR SUPINO HORIZONTAL E MONOARTICULAR TRÍCEPS NA POLIA ALTA
<b>ALUNO</b>	FELIPE WESLEY GUITARRARI SILVA
<b>ORIENTADOR</b>	RENATO BARROSO DA SILVA
<b>BANCA</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>RESUMO</b>	<p>Entre os diferentes fatores que compõe o treinamento de força, observa-se o número de articulações envolvidas nos exercícios, sendo classificados como monoarticulares e multiarticulares. A literatura científica indica que, independente do exercício, exista uma ligação entre a adaptação neural e a hipertrofia em relação à força muscular. Atualmente os estudos demonstram não haver diferença em hipertrofia e ganho de força em grupamentos musculares menores, quando se compara exercícios monoarticulares e multiarticulares, porém a maioria das pesquisas investigou apenas os músculos flexores de cotovelo. O objetivo do presente estudo é avaliar se há diferença na atividade elétrica dos músculos extensores de cotovelo, obtida entre o exercício monoarticular Tríceps na polia alta e o multiarticular Supino horizontal. Métodos: doze indivíduos do sexo masculino, com idade entre 18 e 30 anos, saudáveis e destreinados em força executaram os exercícios Tríceps na polia alta e o Supino horizontal, com a ordem de execução randomizada. Os voluntários executaram teste de 1RM em duas sessões preliminares a eletromiografia como forma de familiarização com os exercícios. Em seguida houve a medição da atividade elétrica dos músculos extensores de cotovelo na execução de cada exercício na forma dinâmica máxima e isométrica máxima. Análises: ANOVA One-Way; Post Hoc Test de Tukey.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Monoarticular, Multiarticular, Eletromiografia



<b>TÍTULO</b>	ATIVIDADES CIRCENSES: PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL
<b>ALUNO</b>	HUGO CAVALCANTE VASQUES
<b>ORIENTADOR</b>	ADEMIR DE MARCO
<b>BANCA</b>	DANIELA BENTO SOARES
<b>RESUMO</b>	<p>Este trabalho elaborou e sistematizou uma proposta pedagógica de atividades circenses na Educação Infantil, construído a partir de experiências realizadas junto ao Centro de Convivência Infantil da Unicamp (CECI/UNICAMP). A proposta teve como eixo central o movimento, e partir dele os princípios e estratégias de ação visaram contribuir com o processo desenvolvimento integral dos alunos participantes. Visto a importância de uma educação física voltada à formação integral e não apenas a ampliação do repertório motor dos alunos. Nesta proposta, a cada sessão terá uma situação imaginária buscando atribuir significado as brincadeiras e atividades que serão realizadas. Esta pesquisa caracterizou-se como Estudo de Caso, do tipo qualitativo, no qual foram realizadas observações participantes, registros fotográficos e diário de campo. Além disso, antes e após a aplicação das atividades foi proposto às crianças que realizassem um desenho sobre o circo, constituindo como uma manifestação artística dos pequenos. Participaram desta pesquisa 31 crianças de quatro a cinco anos do CECI/UNICAMP. As intervenções ocorreram por meio de uma sessão semanal, nos espaços da sala “CriCri-Espaço para Criança Criar” do CECI/UNICAMP e na Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Portanto, este estudo demonstrou que a estratégia pedagógica utilizada nas sessões de Atividades Circenses pode constituir como um importante recurso no Ensino Infantil, pois foram identificadas novas repercussões na percepção dos elementos circenses a partir das manifestações artísticas ilustradas, além de integrar os professores de diferentes áreas que eventualmente atuam neste nível da Educação Básica.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Circo, Educação Infantil, Educação Física



<b>TÍTULO:</b>	AUTOCONFIANÇA E AUTOEFICÁCIA EM PRATICANTES DE NATAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA
<b>ALUNO:</b>	CARLOS RÓGER DE ARAÚJO SILVA
<b>ORIENTADOR:</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA:</b>	GABRIELA KAISER FULLIN CASTANHO
<b>RESUMO:</b>	<p>A natação é uma atividade já conhecida e praticada há muitos anos, e muito já se sabe que suas adaptações fisiológicas são benéficas à saúde. Estas adaptações ficaram amplamente conhecidas, como a melhora da capacidade cardiopulmonar e a melhora de doenças, como diabetes, hipertensão. Além destes, existem também benefícios psicológicos relacionados à prática esportiva: melhora de resiliência, autoestima, motivação intrínseca, autodeterminação, autoconfiança e autoeficácia. Assim, o objetivo do estudo foi analisar o conteúdo na literatura sobre a autoconfiança e autoeficácia em nadadores. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica de estudos de 2000 a 2017, nas seguintes bases de dados: Portal Capes Periódicos, SciELO e Google Acadêmico. As palavras chaves utilizadas foram: “natação”, “autoconfiança” e “autoeficácia”, e “psicologia”. Foram identificados 3250 estudos, após a leitura de seus títulos e resumos, foram selecionados 18 estudos, dos quais apenas 11 acabaram sendo utilizados no fim do estudo, para essa revisão. Foi possível realizar uma revisão e sistematizar o conhecimento acerca do assunto, de modo que pode ser muito útil na mão de profissionais da área de educação física e também de áreas correlatas, trazendo o que se tem até então, sendo que a partir do presente estudo pode-se ter uma ideia em síntese sobre a natação como modalidade esportiva, os benefícios psicológicos de sua prática para todas as faixas etárias, sendo um poderoso promotor de saúde, qualidade de vida e bem estar psicológico. Concluiu-se que os indivíduos praticantes de natação possuem elevados níveis de autoconfiança e autoeficácia. Sugere-se ainda que estendam as investigações para demonstrar de fato se existem correlações entre a autoconfiança e a autoeficácia e gênero, na modalidade natação. Também sugere-se investigar possíveis correlações entre autoconfiança e o tempo de prática esportiva.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	natação, psicologia do esporte, autoconfiança, autoeficácia



<b>TÍTULO</b>	AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS NAS MODALIDADES DE DANÇA, BALLET CLÁSSICO E DANÇA DE RUA: UMA CARACTERIZAÇÃO E COMPARAÇÃO COM MODALIDADES ESPORTIVAS
<b>ALUNO</b>	GABRIEL COIMBRA MONTAGNOLI
<b>ORIENTADOR</b>	BRUNO RODRIGUES
<b>BANCA</b>	HÉLIO JOSÉ COELHO JUNIOR
<b>RESUMO</b>	A prática do Ballet Clássico é uma pratica secular, muito estudada atualmente. A Dança de Rua em contraste, surge em épocas mais atuais, trazendo menos aprofundamentos com relação a sua prática. Portanto, encontra-se grande dificuldade em caracterizar e estudar ambas modalidades com maior profundidade, já que, existem poucos trabalhos que tragam dados qualitativos sobre elas e são quase inexistentes aqueles que trazem dados quantitativos sobre ambas modalidades. Este estudo busca então visa discorres sobre as adaptações autonômicas e fisiológicas que ocorrem no organismo, durante a prática da dança, assim como durante a prática de exercícios em diversas modalidades esportivas, buscando assim fazer um paralelo entre as duas modalidades de dança, e com outras modalidades esportivas.
<b>PALAVRA CHAVE</b>	dança, ballet clássico, dança de rua, variáveis fisiológicas, variabilidade da frequência cardíaca, esportes, exercício físico



<b>TÍTULO</b>	COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA MUSCULAR EM HOMENS JOVENS DESTREINADOS EM EXERCÍCIOS UNILATERAL E BILATERAL
<b>ALUNO</b>	ANDRÉ BARROS VERDE
<b>ORIENTADOR</b>	RENATO BARROSO DA SILVA
<b>BANCA</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>RESUMO</b>	<p>O treinamento de força é fundamental para o ganho de hipertrofia muscular, aumento de força e demais benefícios. Cada protocolo de treinamento tem sua especificidade para cada pessoa e/ou grupo visando sempre atingir seu objetivo no menor tempo possível. Pensando nisso a escolha dos exercícios, assim como a forma de realiza-los, é fundamental para sucesso de um protocolo (planejamento). Devido ao déficit bilateral de força, comumente apresentado por pessoas destreinadas; o objetivo desse estudo é verificar se a forma (unilateral ou bilateral) de realizar o mesmo exercício de flexão de cotovelo (rosca Scott) pode promover diferença significativa na hipertrofia e força do músculo bíceps braquial ao comparar os resultados de eletromiografia de superfície no m. bíceps braquial durante a execução do movimento. Assim descobrir qual das formas seja unilateral ou bilateral, de realizar o exercício pode ser mais eficiente do que a outra, para ser aplicado em pessoas destreinadas em força e que apresentem o déficit bilateral de força. Com isso possivelmente indicar um protocolo de treino que seja mais específico e mais eficiente. Além de verificar se o déficit bilateral tende a diminuir com o a prática regular de treinamento de força como prevê a literatura</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Déficit bilateral de força, exercício unilateral e bilateral, treinamento de força, músculo bíceps braquial, rosca Scott





<b>TÍTULO:</b>	É PROIBIDO COCHILAR: OS SIGNIFICADOS DAS PRÁTICAS CORPORAIS DO FORRÓ UNIVERSITÁRIO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O CURRÍCULO CULTURAL
<b>ALUNO:</b>	RICARDO HENRIQUE ZAMBON
<b>ORIENTADOR:</b>	MÁRIO LUIZ FERRARI NUNES
<b>BANCA:</b>	OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO
<b>RESUMO:</b>	<p>Este trabalho de conclusão de curso tencionou colaborar com a democratização dos saberes proposta pelo currículo cultural da Educação Física. Traz os significados do forró universitário de Campinas, para que o docente em ação na escola tenha elementos que o auxiliem na elaboração de um currículo que atenda às diversas práticas culturais, colaborando com a justiça curricular. Sabemos que em uma escola a escolha de seu currículo é uma decisão política, pois se trata de um campo de disputa no qual grupos sociais tentam consolidar seus conhecimentos e visões de mundo. Utilizamos a etnografia participante a partir da perspectiva de um etnógrafo pós-moderno, adotando a posição de um flâneur. As observações foram realizadas em quatro momentos diferentes em uma casa noturna de forró universitário em Campinas. Os shows analisados foram escolhidos com o propósito de observar as formas de regulação da cultura dos forrozeiros, conforme o público participante. Foram selecionados eventos com um cantor carioca, um nordestino, um trio paulistano e uma banda paulista, popularmente conhecida. O forró universitário investigado é uma das intercessões da multiculturalidade existente no Brasil. A visão de multiculturalidade usada aqui, parte dos estudos culturais, campo no qual o fragmento “multi” refere-se à noção de multiplicação, ou seja, uma multiplicação cultural. Sua prática possui códigos e linguagens de forma singular, dentro de uma cadeia de representações. Apesar de estarem em constante transformação, alguns saberes são dominantes e determinam a permeabilidade do sujeito no grupo, a aceitação e a recusa pelos demais praticantes.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Currículo cultural, Educação Física, Forró



<b>TÍTULO</b>	EFEITO DO TREINAMENTO COMBINADO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS HIPERTENSOS
<b>ALUNO</b>	VICTOR BUENO GADELHA
<b>ORIENTADOR</b>	MARA PATRICIA TRAINA CHACON MIKAHIL
<b>CO-ORIENTADOR</b>	AMANDA VEIGA SARDELI
<b>BANCA</b>	TAIGUARA BERTELLI
<b>RESUMO</b>	<p>Ao longo do processo de envelhecimento, o organismo tem uma perda gradual das reservas fisiológicas, um aumento do risco de doenças e um declínio geral na capacidade funcional do indivíduo, que podem culminar em redução da qualidade de vida (QV) do mesmo. Uma das doenças mais prevalentes em idosos é a hipertensão arterial, que mesmo quando controlada, também pode prejudicar a QV nesta população. Hábitos como a prática de exercício físico regular podem reduzir a pressão arterial em repouso, reduzir os picos durante o esforço intenso e atenuar outros sintomas que podem acompanhar o indivíduo hipertenso. Os dois tipos de treinamento - de força e aeróbio – denominado como treinamento combinado (TC) promovem benefícios complementares à saúde do idoso, sendo os principais ganhos o de força muscular e capacidade aeróbia, respectivamente, o que pode refletir em melhorias na QV do indivíduo. O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito de 16 semanas de TC sobre os scores de QV em idosos hipertensos. Neste estudo foram recrutados 52 voluntários idosos sedentários randomizados em grupo treinamento (GT) e grupo controle (GC), mensurada por meio do instrumento internacional válido para obter com precisão o perfil de QV de cada indivíduo. O questionário WHOQOL-bref foi aplicado pré e pós-treinamento para avaliar a QV, considerando os domínios físicos, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Os scores de QV total no GT foram significativamente maiores quando comparado o momento pré (62,95 ± 9,87) e pós-treinamento (73,54 ± 8,88) e quando comparado ao momento pós entre os grupos (GT: 73,54 ± 8,88 e GC: 66,03 ± 9,93). Os resultados deste estudo permitem dizer que o TC de 16 semanas melhora a QV subjetiva de idosos hipertensos, principalmente no domínio físico. Este estudo reforça a ideia da importância do treinamento físico regular para idosos hipertensos</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Treinamento combinado, hipertensão, idosos, qualidade de vida



<b>TÍTULO</b>	EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE VS. TREINAMENTO INTERVALADO DE SPRINT SOBRE O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE
<b>ALUNO</b>	SILAS GABRIEL DE OLIVEIRA NUNES
<b>ORIENTADOR</b>	MARA PATRÍCIA TRAINA CHACON MIKAHIL
<b>CO-ORIENTADOR</b>	ALEX CASTRO
<b>BANCA</b>	JOICE CRISTINA DOS SANTOS TROMBETA
<b>RESUMO</b>	<p>O treinamento intervalado é um método de treino muito utilizado por treinadores historicamente, pois proporciona a possibilidade de atingir intensidades elevadas, o que tem sido relacionado com ganho no VO<sub>2</sub>max e no rendimento. Evidências tem demonstrado que o treinamento intervalado de alta intensidade, do inglês High Intensity interval training (HIIT), atua sobre as células musculares quebrando a homeostase de forma mais agressiva levando a reações que suscitam na melhora da respiração celular, bem como adaptações no sistema cardiovascular. Este método possui uma infinidade de adaptações possíveis tais como mudança do tempo de estímulo e da intensidade. Desta forma o objetivo deste trabalho é o de investigar a influência do tempo de estímulo sobre o VO<sub>2</sub>max. Metodologia: foram realizadas pesquisas em três bases de dados: PubMed, Scopus e Web of science, com termos chaves, dentre elas estão: high intensity interval trainig; high intensity interval exercise; high intensity interval aerobic; interval training; sprint interval training. Os resultados obtidos mostraram que o treinamento HIIT é uma boa estratégia para incrementar o VO<sub>2</sub>max. As comparações entre HIIT e SIT foram inconclusivas.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	HIIT, SIT, Tempo de estímulo, VO <sub>2</sub> max



<b>TÍTULO</b>	EFEITOS PREVENTIVOS DO TREINAMENTO FÍSICO AERÓBICO AO INFARTO DO MIOCÁRDIO EM RATAS SUBMETIDAS À PRIVAÇÃO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS: UM ESTUDO METABÓLICO DO VENTRÍCULO ESQUERDO
<b>ALUNO</b>	EUNICE MENDONÇA DE PAULA
<b>ORIENTADOR</b>	BRUNO RODRIGUES
<b>BANCA</b>	ANDRESSA SILVA SOUZA
<b>RESUMO</b>	<p>O presente estudo teve como objetivo geral avaliar os efeitos do treinamento físico aeróbico realizado previamente ao infarto do miocárdio no perfil metabólico do ventrículo esquerdo de ratas submetidas à privação dos hormônios ovarianos. Todos os procedimentos e protocolos foram submetidos à Comissão de Ética no uso de Animais do Instituto de Biologia da Unicamp. Inicialmente os ratos Wistar fêmeas (200 – 260g) foram separadas em 4 grupos: ratas ooforectomizadas sedentárias + cirurgia Sham para o IM (SS); ratas ooforectomizadas sedentárias + cirurgia de indução do IM (SI); ratas ooforectomizadas submetidas ao treinamento físico aeróbico + cirurgia Sham para o IM (TS); ratas ooforectomizadas submetidas ao treinamento físico aeróbico + cirurgia de indução do IM (TI), todos os animais foram submetidos à cirurgia de Ooforectomia, após 7-10 dias do procedimento, foram treinadas por 60 dias e ao final, submetidos ao infarto do miocárdio (IM) ou cirurgia fictícia (Sham). Foram executados teste de esforço inicial, após 30 dias e ao final. Os tecidos foram processados seguindo o protocolo de Le Belle et al. (2002). As amostras foram adicionadas a um tubo de ressonância nuclear magnética (RNM) de 5 mm para aquisição imediata. Os espectros foram adquiridos no Laboratório Nacional de Biociências (LNbio) utilizando um espectrômetro de RMN Inova Agilent, a uma frequência de ressonância 1 H 600 MHz e temperatura constante de 298 K (25° C). Os resultados foram apresentados como média <math>\pm</math> desvio padrão da média com confirmação das variáveis contínuas distribuídas pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Foi devidamente aplicado o teste de análise de variância (ANOVA) de uma via, seguidos do post-hoc de Bonferroni. Valores de <math>p &lt; 0,05</math> foram considerados significativos. Foram identificados 62 metabólitos de 31 espectros, entre os quais 52 foram significativos, todos normalizados pela massa. Através do software web Metaboanalyst 3.0 foram gerados tabelas e gráficos de concentração original e após a normalização por Z – score. Um metabólito (fenilalanina), de maior relevância para o estudo, foi analisado. O efeito do exercício físico sobre os níveis de concentração da fenilalanina apresentou-se de forma efetivamente reduzida no grupo treinado Sham (TS) quando comparado aos demais grupos. Não houve diferença significativa da concentração de fenilalanina ao comparar o grupo treinado infartado (TI) com sedentário infartado (SI), porém apresentou tendência de menor concentração no grupo treinado infarto (TI) sugerindo, portanto que há um efeito benéfico do exercício físico no controle de metabólitos associados aos riscos de doenças cardiovasculares</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Ooforectomia; Infarto do Miocárdio; Metabolômica; Exercício físico aeróbico



<b>TÍTULO:</b>	ESTRANGULAMENTOS NO JUDÔ E JIU-JÍTSU: REVISÃO SISTEMÁTICA
<b>ALUNO:</b>	ALLAN RENNAN LUCHESI
<b>ORIENTADOR:</b>	JOSÉ JÚLIO GAVIÃO DE ALMEIDA
<b>BANCA:</b>	ARLINDO ANTÔNIO BAIÃO JUNIOR
<b>RESUMO:</b>	<p>Embora durante muitos anos com ausência de relatos de incidentes envolvendo o Shime-waza (técnicas de estrangulamento), nas últimas décadas a quantidade de incidentes aumentou, assim como o número de praticantes de Jiu-Jítsu e Judô, o que pode ser justificado pelo déficit de conhecimento científico acerca dessa prática. Desta forma, o presente trabalho reúne informações de caráter fisiológico sobre os efeitos causados antes, durante e após a utilização de técnicas de estrangulamento, em ambas as modalidades, e considerando o contexto esportivo. Propõe, também, com base nos resultados encontrados, sugestões para modificar as realidades pedagógicas e de saúde que envolve os estrangulamentos nas modalidades em questão. O trabalho foi baseado em artigos publicados, encontrados nas principais bases de dados eletrônicos. A pesquisa resultou em um total de 77 artigos que, ao passarem pelos critérios de inclusão e exclusão, foram reduzidos a 8, apresentando diversos temas como: atividade, fluxo sanguíneo e oxigenação cerebral, pressão intraocular, limiar de reflexo acústico, acuidade visual e função pulmonar, cada um utilizando um método específico para mensurar o que estava sendo analisado. Diante dos resultados obtidos, sofrer estrangulamentos dentro de um contexto esportivo nas modalidades de Jiu-jítsu e Judô, com o indivíduo sob condições de normalidade, não implica em consequências ou malefícios à saúde. No entanto, é necessário que sejam desenvolvidos mais estudos controlados, com melhores metodologias e diferentes populações específicas de praticantes. Tal modificação possibilitaria uma criação de grupos de riscos, podendo adequá-los de maneira mais segura à prática das modalidades, assim como desenvolver estratégias pedagógicas e preventivas para o ensino das técnicas de Shime-waza.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE:</b>	Efeitos; Estrangulamento; Jiu-jítsu; Judô.



<b>TÍTULO</b>	GÊNERO E SUAS RELAÇÕES COM AS ARTES MARCIAIS
<b>ALUNO</b>	GABRIELA CANDIDO DOS REIS
<b>ORIENTADOR</b>	MARIANA KUBILIUS MONTEIRO
<b>BANCA</b>	JOSE JULIO GAVIAO DE ALMEIDA
<b>RESUMO</b>	Este trabalho tem o intuito de verificar as formas com que professoras de artes marciais percebem as relações de gênero em suas aulas e como essa percepção orienta a sua prática pedagógica no ensino da luta, para a desnaturalização da subestimação do feminino e a superestimação do masculino nas artes marciais. Pressupondo que as lutas podem possibilitar, enquanto instituição social e desportiva, a formação de sujeitos que questionam preconceitos, podendo ampliar não apenas o conhecimento da motricidade, mas também a forma como o sujeito se apropria culturalmente desse saber, consideramos que as aulas de lutas possam propiciar aos(às) praticantes reconhecer que não há diferenças entre homens e mulheres, independentemente do âmbito em que os indivíduos se encontrem. A pesquisa proposta foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada aplicada a quatro professoras de artes marciais praticantes das modalidades Karatê, Kung Fu, Muay Tai e Judô, onde conseguimos verificar que todas elas usam ou já usaram métodos pedagógicos sobre gênero em suas aulas.
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Gênero, Artes Marciais, aula, professoras



<b>TÍTULO</b>	HABILIDADES PSICOLÓGICAS EM JOVENS ATLETAS DE BADMINTON
<b>ALUNO</b>	TAMIRES MACIEL DE ARAÚJO
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>CO-ORIENTADOR</b>	JOÃO GUILHERME CREN CHIMINAZZO
<b>BANCA</b>	ALINE MIRANDA STRAPASSON
<b>RESUMO</b>	<p>A aquisição e manutenção das habilidades psicológicas são essenciais para o atleta, podendo influenciar positiva ou negativamente seu desempenho. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos, sendo eles a ansiedade, autoestima, autoconfiança, resiliência e motivação, de jovens atletas de Badminton. Para tanto, a pesquisa contou com a participação de atletas, de ambos os sexos, com faixa etária entre 12 e 17 anos de idade, com tempos variados da prática do esporte, que praticavam a modalidade em equipes de Campinas e que competiam, pelo menos, em campeonatos estaduais. Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados foram a Escala de Resiliência, Inventário do Estado de Ansiedade Competitiva (CSAI-2), Escala de Autoestima de Rosenberg, Teste de Ansiedade Competitiva no Esporte (SCAT) e Escala de Motivação no Esporte (SMS-28). Os resultados mostram que os atletas masculinos são menos ansiosos do que as atletas do sexo feminino e que há correlação direta entre a motivação intrínseca e a resiliência. A partir desses dados é possível planejar treinamento mais objetivo, aumentando o rendimento dos jovens atletas de badminton</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Badminton, Psicologia do esporte, Habilidades psicológicas



<b>TÍTULO</b>	IMAGEM CORPORAL, AUTOESTIMA E TRANSTORNOS ALIMENTARES EM BAILARINAS DE BALLE E JAZZ
<b>ALUNO</b>	TALITA QUEIROZ BRESSANIN
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA</b>	GABRIELA KAISER FULLIN CASTANHO
<b>RESUMO</b>	<p>Na sociedade contemporânea é comum sermos expostosodo momento a padrões de beleza onde o corpo magro é tido como o “corpo ideal” e assim, passa a ser buscado constantemente, principalmente por mulheres. A dança, que é uma das áreas de atuação do profissional de Educação Física, também está exposta a esses padrões corporais, onde o corpo magro e longilíneo, que remete à bailarina romântica do século XIX, é o mais aceito pelos professores. Essa imposição para que se tenha um corpo magro pode acarretar às bailarinas distorção da imagem corporal, baixa autoestima e presença de sintomas de transtornos alimentares. Desta forma, o presente trabalho visa avaliar a imagem corporal, a possibilidade de transtornos alimentares e o nível de autoestima de bailarinas de jazz dance e ballet clássico, bem como realizar a comparação entre os resultados das duas modalidades de dança. Este estudo foi realizado com 17 bailarinas de jazz dance (n=10) e ballet clássico (n=7) com idade média de 17,24 anos (<math>\pm 1,96</math>) de duas escolas de dança na cidade de Paulínia. Para a realização do estudo, foram utilizados quatro instrumentos: Ficha de Identificação, Escala de Silhuetas de Stunkard (STUNKARD, 1983 apud MORAES; ANJOS; MARINHO, 2012), Escala de Autoestima de Rosenberg (ROSENBERG, 1965 apud DINI et al., 2001) e o Teste de Atitudes Alimentares - EAT-26 (GARNER et al. 1982 apud BIGHETTI, 2003). Os resultados mostram que as bailarinas, independente da modalidade, possuem insatisfação corporal pelo excesso de peso, baixa autoestima e, em sua maioria, não apresentam sintomas de transtornos alimentares. Assim, os dados mostram a importância de se conhecer estes aspectos para propor estratégias mais adequadas de intervenção para a prevenção de transtornos alimentares e de imagem corporal</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	educação física; dança; transtornos alimentares; imagem corporal; autoestima; jazz dance; ballet clássico; Psicologia do Esporte





<b>TÍTULO</b>	INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE POTÊNCIA MUSCULAR SOBRE A FUNÇÃO FÍSICA EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA
<b>ALUNO</b>	MARCELA CALUX
<b>ORIENTADOR</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>BANCA</b>	LUIS FELIPE MILANO TEIXEIRA
<b>RESUMO</b>	<p>O entendimento das alterações físicas ocorridas no envelhecimento é determinante para que haja intervenções para a melhoria da capacidade funcional de idosos e da qualidade de vida dessa população. A sarcopenia é uma síndrome geriátrica que possui grande importância clínica e funcional, ela se caracteriza pela redução dos níveis de massa muscular, função e força, relacionadas à idade avançada. Trata-se de uma forma de mensurar a qualidade de vida de idosos, visto que esta síndrome está relacionada à aspectos importantes do declínio físico desta população. O treinamento de potência pode ser uma ferramenta de bastante eficiência para a melhoria da força, potência e condição física da população idosa, auxiliando na prevenção da sarcopenia e preservando a independência dessa população. Este trabalho reuniu informações da literatura existente em relação ao treinamento de potência aplicado aos idosos, por meio de uma revisão sistemática. Os resultados mostraram que treinamento de potência pode trazer grandes benefícios para aumento de força, potência e função, mas estudos adicionais devem ser realizados para evidenciar as características no treinamento para otimizar os resultados.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Idoso; envelhecimento; capacidade funcional; sarcopenia; treinamento de potência; potência muscular



<b>TÍTULO</b>	JIU-JITSU E ASPECTOS EMOCIONAIS: RELAÇÕES ENTRE AUTOESTIMA, AUTOCONFIANÇA E ANSIEDADE
<b>ALUNO</b>	RENE LEONARDO SOARES DE SOUZA
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA</b>	JOSÉ JULIO GAVIÃO DE ALMEIDA
<b>RESUMO</b>	<p>Introdução: O Jiu-Jitsu é uma arte marcial Japonesa. No Brasil, novas técnicas foram desenvolvidas, resultando assim, no surgimento de uma nova luta, que na segunda metade do séc. XX veio a se tornar uma nova modalidade esportiva de combate: Brazilian Jiu-Jitsu. A literatura aponta, além de melhoras físicas, melhoras de aspectos emocionais decorrentes da prática do Brazilian Jiu-Jitsu. Objetivo: Avaliar a relação entre a prática do Brazilian Jiu- Jitsu e autoestima, autoconfiança e ansiedade de praticantes e não praticantes de Lutas, Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate. Método: Este estudo contou com 60 voluntários, sendo 30 participantes praticantes de Jiu-Jitsu (grupo GE) e outros 30 não praticantes de artes marciais (grupo GC). Foram utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de Identificação, Escala de Autoestima de Rosenberg e CSAI-2 (Competitive State Anxiety Inventory). Resultados: A idade média dos participantes do grupo GE foi de 29,4 (DP=6,11) e a idade média do grupo GC foi de 24,46 (DP=2,54). Os resultados apontam que os voluntários do grupo GE possuem níveis de autoestima e autoconfiança mais elevados, se comparados ao grupo GC e os níveis de ansiedade entre os grupos GE e GC não atingiram o nível de diferença significativa. Conclusão: A prática de Jiu-Jitsu tem impacto positivo nos aspectos psicológicos de autoconfiança e autoestima de seus atletas, porém, não influência na ansiedade</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Jiu-jitsu, Psicologia do Esporte, autoestima, ansiedade, autoconfiança



<b>TÍTULO</b>	MOTIVAÇÃO PARA ATIVIDADE FÍSICA EM ADOLESCENTES E SATISFAÇÃO COM A VIDA
<b>ALUNO</b>	BEATRIZ GARCIA WELLENDORF
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA</b>	JOÃO GUILHERME CREN CHIMINAZZO
<b>RESUMO</b>	<p>Baseado na teoria da autodeterminação - TAD (DECI &amp; RYAN, 1985), este estudo teve o objetivo de verificar os fatores motivacionais para a prática de atividade física em adolescentes e a relação com os níveis de satisfação com a vida. Participaram do estudo 146 estudantes de uma escola pública do município de Indaiatuba, sendo 80 meninas e 66 meninos com idades compreendidas entre 13 e 17 anos (<math>14,4 \pm 0,8</math> anos). Como instrumentos, foram utilizados o Questionário de Regulação de Comportamento no Exercício Físico (BREQ-3) e a Escala de Satisfação com a vida (SWLS), além de perguntas para caracterização dos sujeitos. Os resultados demonstraram valores de regulação integrada, motivação intrínseca e índice de autodeterminação (IAD) significativamente mais elevados (<math>p &lt; 0,05</math>) para o sexo masculino. Os valores de IAD e nível de satisfação com a vida apresentaram-se maiores para os praticantes de atividade física. Concluiu-se que os meninos possuem regulações motivacionais mais internas do que as meninas para a prática de atividade física, assim como maior autodeterminação e que a mesma se relacionou positivamente com os níveis de autodeterminação e de satisfação com a vida para ambos os sexos</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Teoria da autodeterminação; motivação; adolescente; atividade física; satisfação com a vida; Psicologia do Esporte



<b>TÍTULO</b>	MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E SATISFAÇÃO COM A VIDA EM ADOLESCENTES
<b>ALUNO</b>	THIAGO NIKEL LEITE MACHADO
<b>ORIENTADOR</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>BANCA</b>	JOÃO GUILHERME CREN CHIMINAZZO
<b>RESUMO</b>	<p>Com base na Teoria da Autodeterminação (Ryan; Deci, 1985), o presente estudo objetivou investigar as relações entre a motivação para a atividade física e a satisfação com a vida de adolescentes associadas aos efeitos do gênero e prática de atividade física. Realizou-se um estudo transversal de caráter descritivo com a participação de 98 adolescentes com 15 a 17 anos de idade, estudantes em escola privada no município de Jundiaí/SP, Brasil. Utilizou-se questionários sócio-demográficos, o BREQ-3 (Questionário de Regulação da Conduta no exercício físico – 3) e SWLS (Escala de Satisfação com a Vida). Os dados foram tratados com estatística descritiva e inferencial. Os resultados apontaram que os meninos estiveram mais ativos e autodeterminados para a prática de atividade física. Foram assinaladas diferenças nas regulações motivacionais entre os gêneros, as meninas apresentaram maior regulação externa, e menor frequência para regulação integrada e motivação intrínseca comparada aos meninos. Para ambos os gêneros, as regulações motivacionais mais autônomas se associaram positivamente para satisfação com a vida, de forma inversa, as regulações motivacionais mais controladas associaram-se negativamente. Nesta amostra não se identificou diferença na satisfação com vida entre praticantes e não praticantes de atividade física. Conclui-se que adolescentes mais autodeterminados praticam mais atividade física regularmente. Destacam-se ainda os fatores associados à motivação e a existência de diferenças entre meninas e meninos nas relações entre as variáveis investigadas</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Teoria da Autodeterminação, motivação, atividade física, satisfação com a vida



<b>TÍTULO</b>	O BRINCAR NA PEDAGOGIA WALDORF: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA LITERATURA
<b>ALUNO</b>	LARISSA KRAHENBUHL GAVIÃO DE ALMEIDA
<b>ORIENTADOR</b>	ELAINE PRODÓCIMO
<b>BANCA</b>	REBECA SIGNORELLI MIGUEL
<b>RESUMO</b>	<p>A pedagogia Waldorf é um modelo de educação baseado na Antroposofia, elaborado por Rudolf Steiner no início do século XX, e na qual o ensino baseia-se na harmonização do pensar, agir e sentir do educando. Na Educação Infantil, o ensino é voltado para a formação do corpo físico da criança, bem como dos aspectos imaginativos e criativos. Ao entendermos a importância do brincar durante a infância e o fato de que as crianças passam parte significativa de seu tempo na escola, revelamos que o objetivo do presente texto é refletir acerca da ludicidade na Educação Infantil da pedagogia Waldorf, com o escopo de entendermos a relevância concedida por essa proposta pedagógica sobre o brincar, como ele está inserido no tempo e nos espaços da escola e de que forma essa proposta é desenvolvida no Jardim de Infância. Utilizamos do método de pesquisa bibliográfica para buscar artigos, livros e trabalhos que discutem o brincar como atividade didático-pedagógica nas escolas Waldorf do Brasil. O conteúdo brincar é considerado elemento central no cotidiano do Jardim de Infância Waldorf e é por meio desta atividade que a criança imprime sua cultura dotada de significados. O tempo destinado ao brincar é abundante e valioso e os espaços escolares são dispostos de forma a nutrir e estimular o brincar livre e orgânico da criança. Os educadores agem como mediadores e não impositores das atividades lúdicas, a fim de respeitar as individualidades e potencialidades de cada criança, dialogando com as demandas desta faixa etária e preocupando-se com o desenvolvimento integral do ser (físico, anímico e espiritual)</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Brincar, Lúdico, Educação Infantil, Pedagogia Waldorf, Antroposofia



<b>TÍTULO</b>	OS EFEITOS DO TREINAMENTO DE FORÇA NO TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA BREVE REVISÃO
<b>ALUNO</b>	CAROLINE ELISA GALDINO
<b>ORIENTADOR</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>ORIENTADOR</b>	BRUNO RODRIGUES
<b>BANCA</b>	LUIS FELIPE MILANO TEIXEIRA
<b>RESUMO</b>	<p>O câncer de mama atualmente é uma das doenças que mais matam no Brasil e no mundo, e além de todos os sintomas agressivos ocasionados pela doença, o tratamento gera uma grande debilidade da paciente, levando muito tempo para esta se recuperar de seus efeitos. Porém, como se sabe, o estilo de vida saudável, com implantação da prática de exercício físico na rotina é muito importante para indivíduos saudáveis e com base em estudos científicos também se mostrou eficiente para a prevenção e tratamento do câncer de mama e de diversas outras doenças crônico degenerativas. Estudos demonstram que é possível afirmar que dentre as práticas de atividade física a que vem se mostrando muito efetiva e benéfica para as mulheres com histórico de câncer de mama é o treinamento de força. Através deste método de treinamento é possível amenizar e até mesmo evitar diversos sintomas, como fadiga, linfedema e fraqueza que costumam ser desenvolvidos pós-tratamento da doença, podendo ser estes sintomas tanto fisiológicos quanto psicológicos. Além disso, se proporcionada a carga de intensidade correta para o praticante e a atividade tiver o acompanhamento de um educador físico não traz risco para a saúde do indivíduo, portanto, tornando esta prática um excelente coadjuvante durante o processo de cura e na reabilitação de mulheres que passaram por momentos difíceis como a luta contra o câncer de mama.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	câncer de mama, treinamento de força, atividade física e câncer de mama



<b>TÍTULO</b>	PERIODIZAÇÃO TÁTICA: A VISÃO DE TREINADORES DE FUTEBOL DE BASE SOBRE ESSE MODELO DE TREINAMENTO
<b>ALUNO</b>	JONATHAN ANTONIO ALVES DA SILVA
<b>ORIENTADOR</b>	RENATO BUSCARIOLLI DE OLIVEIRA
<b>BANCA</b>	ALCIDES JOSÉ SCAGLIA
<b>RESUMO</b>	<p>O futebol é um fenômeno complexo que engloba diversos aspectos. Com o objetivo de aprimorar a preparação das equipes para as competições, novos modelos de treinamento vêm sendo apresentados. Em 2000, Vitor Frade propôs uma nova concepção metodológica do treinamento em futebol denominada Periodização Tática. A fim de possibilitar uma melhor formação para os atletas, os treinadores escolhem metodologias que possibilitem um caminho mais adequado para o sucesso esportivo. Neste sentido a periodização tática pode ser utilizada como uma das metodologias aplicadas ao treinamento e tem como intenção a criação de um modelo de jogo da equipe em função da dimensão tática, a qual sistematiza todo o processo de treinamento. A partir destes dados os objetivos desta pesquisa são: diagnosticar quão difundido está o conceito de Periodização Tática entre treinadores de futebol de base do Campeonato Paulista; verificar o nível de conhecimento destes acerca dessa nova metodologia; identificar quais metodologias de treinamento são aplicadas em seus clubes. O procedimento metodológico estabelecido se consubstancia na realização de entrevistas semiestruturadas com cinco treinadores das categorias de base do Campeonato Paulista. Os dados resultantes das entrevistas foram considerados a partir da metodologia de análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que a periodização tática como metodologia de treino não se estabeleceu na totalidade dos treinadores. Há divergências acerca do nível de conhecimento e domínio dessa ferramenta de treinamento entre os treinadores. E em decorrência de questões culturais e de acesso aos conhecimentos mais recentes sobre a periodização tática, esta não se estabelecerá no cenário futebolístico brasileiro.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Treinamento, Periodização Tática, Futebol, Categorias de base, Campeonato Paulista



<b>TÍTULO</b>	PRINCIPAIS LESÕES NO VOLEIBOL E SUAS FREQUÊNCIAS EM CADA SEGMENTO DO CORPO
<b>ALUNO</b>	EDUARDO RIGONATTO DO CARMO
<b>ORIENTADOR</b>	JOÃO PAULO BORIN
<b>BANCA</b>	PAULO CÉSAR MONTAGNER
<b>RESUMO</b>	<p>O voleibol é uma modalidade esportiva criada em 1885 por William C. Morgan com o nome de “minonette” e com o intuito de se praticar um esporte dentro de ginásios e ainda assim ser motivante, com sua evolução da modalidade a mesma se tornou muito popular e com o aumento dos participantes foram-se criando campeonatos e o voleibol se tornou uma modalidade muito competitiva e de alto rendimento. Com isso os treinamentos de voleibol foram se aperfeiçoando e começaram a aparecer um grande número de lesões, que eram causadas pelo excesso de movimentos que os atletas realizavam tanto no jogo quanto nos treinamentos, e essas lesões em algumas situações eram relacionadas com a interrupção dos treinamentos e jogos dos atletas. Algumas lesões são decorrentes de muitos saltos já que o voleibol é uma modalidade que em que os saltos estão presentes em grande parte do jogo e tem que ser muito treinados o que causa muitas lesões. Com a tecnologia alguns equipamentos foram criados para evitar certos tipos de lesão. Nesse trabalho busquei dividir as lesões por sua incidência e pelos segmentos do corpo em que elas mais acontecem, e em sua maioria as lesões ocorrem nos membros inferiores do corpo mais especificamente no tornozelo o qual é o mais utilizado nos saltos</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Voleibol; Esporte; Membros (anatomia)





<b>TÍTULO</b>	REALIDADE VIRTUAL E A EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
<b>ALUNO</b>	DIRCEU FERREIRA PENTEADO NETO
<b>ORIENTADOR</b>	ALEXANDRE FONSECA BRANDÃO
<b>BANCA</b>	PAULA TEIXEIRA FERNANDES
<b>RESUMO</b>	<p>Introdução: A realidade virtual surge como uma tecnologia para treinamento dos pilotos da Força Aérea Americana e de astronautas da NASA devido sua facilidade em simular situações difíceis de realizar no mundo real. No entanto a indústria do entretenimento, descobre seu grande potencial e começa a investir na plataforma. A partir daí tal tecnologia vem sendo utilizada na área da saúde, para treinamento psicológico e no esporte. Objetivo: Revisar as principais pesquisas na área e apontar novos caminhos para pesquisa em realidade virtual. Metodologia: Este trabalho apresenta um estudo de revisão bibliográfica da literatura, acerca das aplicações de sistemas de RV nas áreas de saúde, psicologia e esporte. Os critérios de inclusão para os estudos apresentados nesta revisão consideram as publicações entre os anos de 2001 e 2017, principalmente revisões, no entanto, não descartando estudos experimentais (ensaios clínicos) que se adequem ao tema proposto. Resultados: foram selecionados vinte seis estudos recentes com maior destaque para a área de saúde e poucos estudos para a área esportiva. As palavras-chave utilizadas foram “Virtual Reality and Sports/ Realidade Virtual e Esportes”; “Virtual Reality and Rehabilitation/Realidade Virtual e Reabilitação” e “Virtual Reality and Psychology/Realidade Virtual e psicologia”. Conclusão: Os estudos existentes são poucos, principalmente para a área do esporte e existem limitações nas comparações de resultados devido as diferentes metodologias e plataformas utilizadas.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Realidade Virtual e Esportes; Realidade Virtual e Reabilitação e Realidade Virtual e Psicologia



<b>TÍTULO</b>	REFLEXÃO SOBRE O ENSINO DE FUTEBOL AMERICANO E O MÉTODO DE ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS DE JÚLIO GARGANTA
<b>ALUNO</b>	RENAN SCHROTER
<b>ORIENTADOR</b>	SÉRGIO SETTANI GIGLIO
<b>BANCA</b>	PAULO CÉSAR MONTAGNER
<b>RESUMO</b>	O presente trabalho discutiu os métodos de ensino de jogos esportivos propostos por Júlio Garganta (1995) em relação com o Futebol Americano. Por meio de revisão bibliográfica o trabalho procurou debater essas teorias face os métodos já utilizados por treinadores da modalidade, assim como as dificuldades da aplicação das mesmas por conta das especificidades do esporte. Esse trabalho também procurou possibilitar o início de debates e produções sobre as metodologias de ensino do futebol americano, já que são poucas as produções acadêmicas sobre o ensino do esporte
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Futebol Americano, Pedagogia Esportiva, Júlio Garganta



<b>TÍTULO</b>	TREINAMENTO DE FORÇA E WHEY PROTEIN: UM CASAMENTO PARA A HIPERTROFIA MUSCULAR?
<b>ALUNO</b>	FERNANDA MUNHOZ PAGOTTO
<b>ORIENTADOR</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>BANCA</b>	LUIS FELIPE MILANO TEIXEIRA
<b>RESUMO</b>	<p>O presente trabalho de revisão de literatura, tem o objetivo de apresentar a influência da ingestão proteica associada ao treinamento de força no aumento da massa muscular. A hipertrofia muscular é caracterizada pelo aumento do volume celular, resultante do processo de turnover proteico positivo, em que a síntese proteica muscular é maior do que a degradação, podendo ser alcançada através do treinamento de força conjuntamente com a ingestão dietética adequada. O maior aporte de proteínas é necessário para que haja um balanço positivo e, conseqüentemente, o aumento da massa muscular. Deve ser levada em consideração uma ingestão proteica de alta qualidade e com grande quantidade de aminoácidos essenciais, sendo igualmente importante analisar a fonte, a velocidade de absorção, como também a quantidade e o momento da ingestão. Para suprir a necessidade de proteínas, nos casos em que há uma ingestão insuficiente na alimentação, existem alguns tipos de suplementos proteicos que agem como reforço alimentar, como o whey protein. Assim, para potencializar o ganho muscular alguns estudos vêm demonstrando a relação da hipertrofia com o consumo de suplemento, destacando-se o aminoácido indispensável leucina, um agente importante no estímulo à síntese de proteína muscular. Pode-se perceber através dessa revisão de literatura, em que os melhores resultados foram com o consumo de whey protein junto com um programa de treinamento resistido, porém não é necessário suplementar se a ingestão proteica diária total estiver adequada</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Treinamento de força, Whey protein, Hipertrofia muscular



<b>TÍTULO</b>	UMA REVISÃO DA INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM ESTADO DE CAQUEXIA
<b>ALUNO</b>	DANIELA PINI FERNANDES
<b>ORIENTADOR</b>	BRUNO RODRIGUES
<b>BANCA</b>	MARCO CARLOS UCHIDA
<b>RESUMO</b>	<p>O câncer é uma doença crônico generativa com origem multifatorial e que, em sua maioria, os pacientes desenvolvem a caquexia com efeitos marcantes sobre a qualidade de vida, função física e mortalidade. Com o aumento do número da incidência de doenças crônico degenerativas não transmissíveis e o nível de complexidade do tratamento do tumor, o exercício físico torna-se um mecanismo importante e eficiente ao se tratar pacientes cancerosos como forma de prevenção, durante o tratamento e na reabilitação, com intuito de melhorar a função física e bem-estar. O objetivo deste trabalho é analisar a influência da prática de atividade física em pacientes com caquexia advinda do câncer. A partir dessa revisão de literatura, pode-se observar que os estudos tem mostrado que a prática de exercícios anaeróbicos e aeróbicos podem ter efeitos positivos em pacientes caquéticos, no que se refere à manutenção da força, massa magra e massa gorda com extensão dos efeitos para o sistema imunológico e inflamação sistêmica. Conclui-se que o exercício realizado com intensidade adequada é benéfico para o paciente com caquexia e, também, indicam que a prática multimodal tem sido utilizada no tratamento desses pacientes em virtude de seus efeitos ainda mais benéficos devido à associação do treinamento físico, suplementação dietética e terapias farmacológicas.</p>
<b>PALAVRA CHAVE</b>	Câncer, Caquexia, Exercício